

**PORTARIA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR BÁSICO –
CAPH-B**

Portaria 33, de 5 de outubro de 2015.

Cria o Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B.

O COMANDANTE GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF; e ainda as informações contidas no Processo 053.000.165/2013, resolve:

Art. 1º CRIAR o Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B.

§ 1º O CAPH-B é um curso de especialização e será ministrado pelo Grupamento de Atendimento em Emergência Pré-Hospitalar – GAEPH.

§ 2º O CAPH-B deverá ser incluído no Regulamento de Ensino do GAEPH.

Art. 2º INSTITUIR o brevê do CAPH-B/Socorrista, que será concedido a todos os concludentes que lograrem êxito no curso.

Art. 3º Os militares que tenham concluído o CAPH-B, no âmbito do CBMDF, terão garantidos todos os direitos e prerrogativas a ele inerentes.

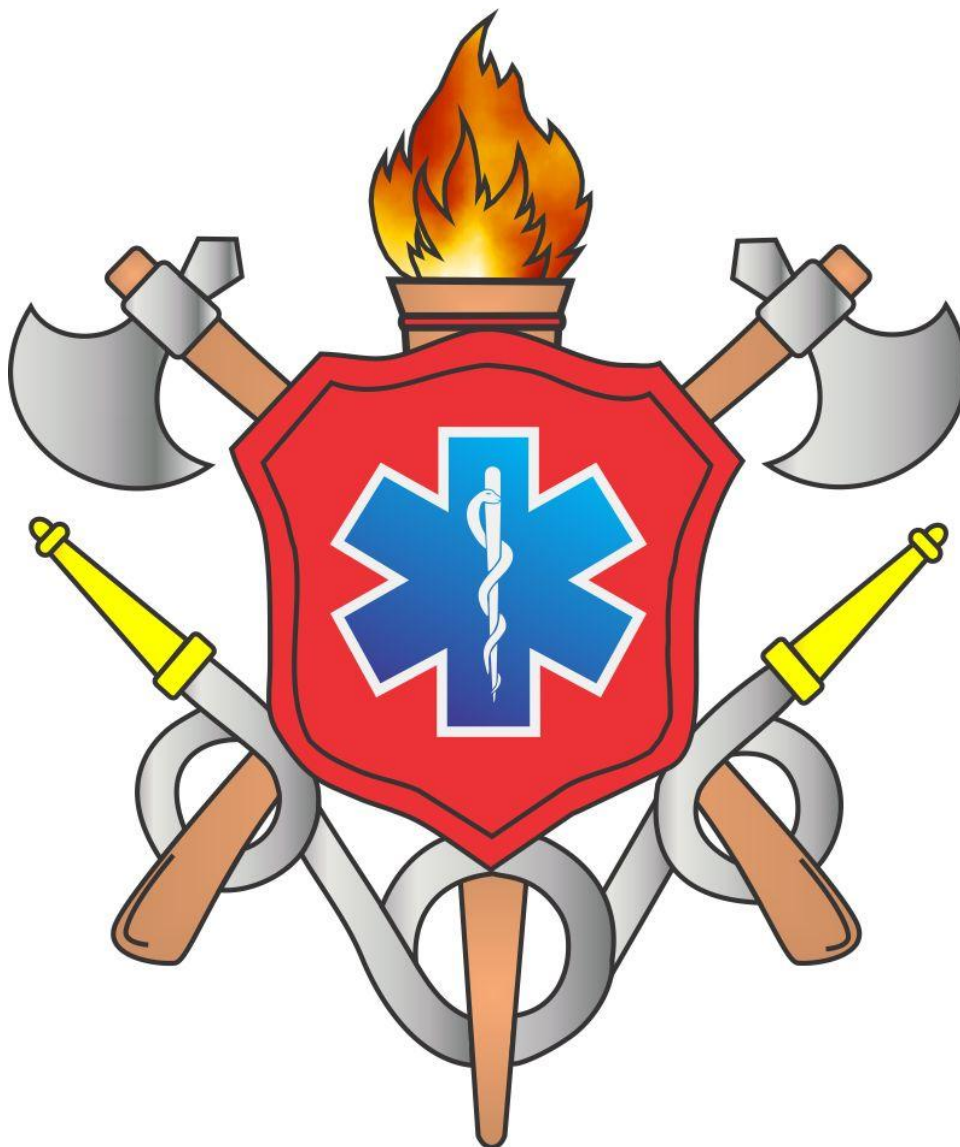
Art. 4º Os meios necessários para o funcionamento do curso deverão ser providenciados pelo Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia - DEPCT por intermédio da Diretoria de Ensino - DIREN.

Art. 5º TORNAR PÚBLICO, como **anexo 1**, a Malha Curricular, o Plano de Curso e os Planos de Ensino, as descrições, especificação, uso e heráldica do brevê do CAPH-B.

Art. 6º O GAEPH deverá cumprir as orientações previstas nas Normas do Sistema de Ensino vigentes na Corporação.

Art. 7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

HAMILTON SANTOS ESTEVES JÚNIOR – Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral



CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR BÁSICO (CAPH-B)

ANEXO I

MALHA CURRICULAR DO CAPH-B

MÓDULO	Assunto	Hora/aula	Total h/a
I Noções básicas de APH e medidas de segurança	Introdução e avaliação de expectativas	2	10
	O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista	1	
	O incidente	1	
	Doenças infectocontagiosas	3	
	Biomecânica do trauma	2	
	Registros, comunicações e preparativos para outra chamada	1	
II Abordagem do paciente	O corpo humano (noções básicas de anatomia)	2	11
	Avaliação do paciente	6	
	Manipulação e transporte de pacientes	3	
III Suporte Básico de Vida	Suporte Básico de Vida	7	11
	Oxigenoterapia e aspiração	2	
	Hemorragias e choque	2	
IV Traumatismos	Trauma em extremidades	3	9
	Trauma de crânio, coluna e tórax	3	
	Ferimentos em tecidos moles	3	
V Emergências Clínicas	Emergências médicas (IAM, Angina, ICC, AVC e Hipertensão)	2	10
	Emergências médicas (Emergências Respiratórias)	1	
	Emergências médicas (Convulsão, Diabetes e Abdômen Agudo)	1	
	Parto emergencial	6	
	Afogamentos e acidentes de mergulho	2	
	Emergências pediátricas	2	

VI Emergências especiais	Pacientes com necessidades especiais	1	11
	Queimaduras e emergências ambientais	2	
	Intoxicações	2	
	Triagem START	2	
ENSINO COMPLEMENTAR			
Oficinas práticas	Avaliação do paciente	4	28
	Manipulação e transporte de pacientes	4	
	Reanimação cardiopulmonar	4	
	Aspiração e Oxigenoterapia	1	
	Hemorragia e choque	1	
	Trauma em extremidades	4	
	Trauma de crânio, coluna e tórax	1	
	Ferimento em tecidos moles	1	
	Parto emergencial	4	
	Triagem método START	4	
Apresentações grupais	3.1 Casos clínicos	4	8
	3.2 Casos de traumas	4	
Avaliação	Recapitulação geral (teórica /prática)	1	22
	Avaliações práticas	16	
	Avaliações Teóricas	5	
CARGA HORÁRIA TOTAL		120	

ANEXO II

PLANO DE CURSO DO CAPH-B

1) IDENTIFICAÇÃO

Nome do estabelecimento de ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar
Nome do curso: Curso Atendimento Pré-Hospitalar-Básico – CAPH-B
Ano de elaboração do curso: 2012
Aprovação do currículo: BG
Duração do curso: 02 semanas

2) OBJETIVOS

2.1) GERAL

O Curso de Atendimento Pré-hospitalar - Básico tem como objetivo capacitar os concludentes a comporem as equipes de atendimento pré-hospitalar na função de auxiliar de guarnição.

Aplicar as técnicas de APH adequadas sob supervisão de um especialista e transportar adequadamente o paciente para um atendimento médico definitivo.

Juntamente com outros cursos desenvolvidos pelo GAEPH possibilitar a disseminação da doutrina de APH no âmbito do CBMDF por meio da multiplicação dos conhecimentos.

2.2) ESPECÍFICOS:

O Curso de Atendimento Pré-Hospitalar-Básico visa proporcionar aos alunos conhecimentos técnicos e táticos para realização do atendimento pré-hospitalar nas diversas situações de trauma e/ou emergência clínica;

Capacitar os concludentes para prestar o primeiro atendimento à pessoa que dele esteja necessitando, de forma a não produzir novas lesões ou agravar as já existentes.

Proporcionar aos concludentes conhecimentos teóricos e práticos para avaliar a situação, identificar os potenciais de riscos e realizar as ações necessárias assegurar a vida e prestar o atendimento adequado nas diversas situações de trauma e emergências clínicas. A título de exemplo podemos citar: identificação e controle de hemorragia, empregar técnicas adequadas para promover a abertura das vias aéreas, estabilização da coluna cervical, prevenção do choque, imobilização de fraturas, aplicação de curativos, auxílio no trabalho de parto, aplicação de manobras de extricação veicular, manipulação do paciente, empregar adequadamente equipamento para imobilizações diversas, aferição dos sinais vitais, aferição de sinais diagnósticos e outros.

3) TIPOS DE AVALIAÇÃO E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO

Durante o curso serão aplicadas as seguintes modalidades de avaliação.

- a) Exercícios simulados;
- b) Observação do comportamento e participação nas atividades;
- c) Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas;
- d) Verificações formais por meio de provas práticas;
- e) Verificações formais por meio de atividades em equipes (oficinas práticas e apresentações grupais);
- f) Arguição oral.

3.1) AVALIAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Disciplina	Prova Teórica	Prova Prática	Observação
O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista	01	--	Em todas as avaliações práticas serão cobrados os assuntos ministrados nessa disciplina referentes a recusa do atendimento (consentimentos) e adoção de EPI's.
O incidente	01	---	Em todas as avaliações práticas serão cobrados os assuntos ministrados nessa disciplina referentes a medidas de segurança, avaliação do local do incidente.
Doenças infectocontagiosas	01	-	Durante o desenvolvimento da disciplina será observado o comportamento e participação do aluno nas atividades.
Biomecânica do trauma	01	-	Durante o desenvolvimento da disciplina será observado o comportamento e participação do aluno nas atividades.
Registros, comunicações e preparativos para outra chamada.	01	-	Durante o desenvolvimento da disciplina será observado o comportamento e participação do aluno nas atividades.
O corpo humano (noções básicas de anatomia)	01	-	Durante o desenvolvimento da disciplina será observado o comportamento e participação do aluno nas atividades.

Avaliação do paciente	01	01	O discente deverá demonstrar todos os passos da avaliação do paciente tendo caráter eliminatório. Nas demais avaliações práticas serão cobrados os assuntos ministrados nessa disciplina.
Manipulação e transporte de pacientes	01	--	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Reanimação cardiopulmonar (SBV)	01	04	O discente será avaliado em todos os assuntos ministrados nessa disciplina, devendo demonstrar os passos para RCP em adulto, criança e lactente, OVACE em adulto, criança e lactente.
Oxigenoterapia e aspiração	01	-	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Hemorragias e choque	01	-	O discente será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Trauma em extremidades	01	-	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Trauma de crânio, coluna e tórax	01		O discente será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina,

			sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Ferimentos em tecidos moles	01		O discente será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Emergências médicas (IAM, Angina, AVC e Hipertensão)	01		O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Emergências médicas (Emergências Respiratórias)	01		O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Emergências médicas (Convulsão, Diabetes e Abdômen Agudo)	01		O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Parto emergencial	01	01	O discente será avaliado em todos os assuntos ministrados nessa disciplina, devendo demonstrar o tratamento pré-hospitalar para a mãe e bebê em um parto emergencial.
Afogamentos e acidentes de mergulho	01	---	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Emergências pediátricas	01	---	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo

			observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Pacientes com necessidades especiais	01	---	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Queimaduras e emergências ambientais	01	---	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Intoxicações	01	---	O aluno será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante o desenvolvimento do curso.
Triagem START	01	---	O discente será avaliado em todo conteúdo ministrado nessa disciplina, sendo observado o comportamento a participação e o desempenho durante a realização das oficinas práticas e/ou avaliações que abordem os assuntos da disciplina.
Avaliação em equipe e avaliação final	--	06	Os alunos divididos em grupos deverão demonstrar os passos para atender um paciente em situação de trauma e/ou uma emergência clínica, durante o CAPH-B serão realizadas duas apresentações grupais, 01 avaliação de manipulação e translado e ao final do curso 03 avaliações práticas (individuais) sendo: uma situação de trauma, uma situação de emergência clínica e um parto.

ANEXO III

PLANO DE ENSINO DO CAPH-B

1) INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Introdução e avaliação de expectativas	Carga-horária: 2 h/a

1.1) DESENVOLVIMENTO

Apresentar a finalidade, os objetivos, os métodos e as formas de avaliação do curso, serão abordados os seguintes temas: materiais a utilizar no CAPH-B, finalidade do curso, objetivo de desempenho e de capacitação, métodos de capacitação, sistema de avaliação, condições para aprovação, orientações referentes aos aspectos de ordem práticas do curso.

2) O SISTEMA DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS E O SOCORRISTA

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista	Carga-horária: 1 h/a

2.1) EMENTA

A proposta desta disciplina é promover reflexões sobre a atuação do Serviço de Emergência Médica (SEM); compreensão dos deveres e das responsabilidades de um socorrista em APH-B. Durante o desenvolvimento da disciplina serão abordados os seguintes temas: o Sistema de Emergência Médica, organograma do SEM, o socorrista em atendimento pré-hospitalar, deveres do socorrista, legislação e protocolos locais, responsabilidades do socorrista, direitos do paciente, tipos de consentimentos, qualidades do socorrista e equipamentos de proteção individuais – EPI's.

2.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Descrever o funcionamento do	1. Preencher corretamente a ficha de atendimento pré-hospitalar;	1. Reconhecer-se como o agente responsável

Sistema de Emergência Médica; 2. Identificar a legislação pertinente a execução do Serviço de Atendimento Pré-hospitalar; 3. citar os deveres e as responsabilidades dos socorristas no local do incidente, 4. diferenciar negligência, imperícia e imprudência; 5. descrever as ações a serem adotadas para garantir a segurança no local do incidente.	2. utilizar EPI's nas diversas ocorrências atendidas pelo CBMDF; 3. demonstrar o uso do equipamento de proteção individual, 4. descartar em locais apropriados os materiais descartáveis utilizados no APH, 5. realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos empregados no APH, 6. demonstrar os passos para limpeza e desinfecção da viatura.	pela segurança no local do incidente; 2. Utilizar de forma adequada, coerente, eficaz e respeitando o meio ambiente, os materiais de APH. 3. Agir com perícia, profissionalismo e prudência; sempre solicitar consentimento ao paciente e/ou familiar antes de prestar auxílio.
---	--	--

3) O INCIDENTE

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: O Incidente	Carga-horária: 2 h/a

3.1) EMENTA

A proposta desta disciplina é a compreensão dos diversos fatores envolvidos no incidente, estudo e prática das ações a serem adotadas para garantir a segurança do local do incidente e descrever e praticar as maneiras de obter acesso a uma vítima. Durante o desenvolvimento da disciplina serão abordados os seguintes temas: o incidente, dados a solicitar, fatores a considerar, tipos de incidentes, avaliação da cena, guia para relatório, obtenção de acesso ao paciente, ferramentas básicas utilizadas no APH.

3.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
---------------	-------------	----------

1. Conceituar incidente, 2. citar os principais aspectos que o socorrista deverá avaliar no local do incidente, 3. enumerar os dados a informar após avaliação da cena, 4. listar os passos para avaliar a cena, 5. nomear as principais ferramentas básicas para obter acesso a uma vítima, 6. descrever as maneiras de obter acesso a uma vítima.	1. Manejar ferramentas utilizadas para abrir e/ou arrombar janelas e portas de veículos e/ou edificações para obter acesso ao paciente, 2. providenciar a segurança no local do incidente e verificar a necessidade de recursos adicionais no local do incidente; 3. utilizar os equipamentos de proteção individuais,	1. Reconhecer-se como o agente responsável pela segurança no local do incidente; 2. adotar medidas para tornar a cena segura, 3. identificar a situação e solicitar os recursos necessários para atender o incidente;
--	--	---

4) DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Doenças infectocontagiosas	Carga-horária: 3 h/a

4.1) EMENTA

Conceituar a importância da adoção de medidas de proteção, normas e medidas de biossegurança, sobre infecção, contágio, doenças infectocontagiosa e mecanismo de transmissão, doenças infecciosas mais comuns e tratamento pré-hospitalar, adoção de medidas de biossegurança.

4.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Listar os passos a serem seguidos e os equipamentos a serem utilizados para promover a segurança do socorrista contra microrganismos transmitidos por vias aéreas e sanguíneas, 2. identificar as quatro	1. Equipagem corretas dos EP's, realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos, materiais e das viaturas de acordo com os passos estabelecidos nesta	1. Desenvolver o interesse pela aplicação das normas e procedimentos em biossegurança, nas atividades desenvolvidas no Atendimento pré-hospitalar, 2. Considerar a possibilidade de que todo paciente é um possível portador de doenças

principais doenças que representam riscos ao socorrista.	disciplina.	infectocontagiosas. 3. Habituar-se com a necessidade de manter o cartão de vacina em dias. 4. adotar medidas de proteção durante o atendimento pré-hospitalar.
--	-------------	--

5) BIOMECÂNICA DO TRAUMA

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Biomecânica do trauma	Carga-horária: 2 h/a

5.1) EMENTA

A disciplina Biomecânica do trauma tem por objetivo oferecer aos discentes conhecimentos sobre a avaliação do cenário de um acidente, identificando os mecanismos físicos e direções de forças que atuaram na produção das lesões nas vítimas, sendo estudados os seguintes assuntos: introdução a biomecânica do trauma, leis e princípios da física aplicados a mecânica do trauma, a mecânica do trauma em colisão automobilística, os padrões de colisões ou impactos, capotamentos, atropelamento, biomecânica do trauma em outros eventos, noções de densidade e superfície, acidentes por quedas de nível, formas de quedas, explosões, ferimentos penetrantes.

5.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Descrever o princípio da inércia; 2. citar os três diferentes impactos de uma colisão, 3. descrever o princípio da conservação de energia durante as colisões; 4. citar os padrões de lesões que produzidas num paciente em função do tipo de impacto produzido na colisão automobilística. 5. reconhecer as principais lesões produzidas num paciente em função de quedas, explosões e	1. Desenvolver habilidades para avaliar os níveis de energia durante as colisões; 2. diferenciar o padrão de lesões produzidas num paciente em função do tipo de impacto produzido na colisão automobilística; 3. identificar as principais lesões produzidas num paciente em função de quedas, explosões e ferimentos por armas de fogo e armas brancas.	1. Mostrar autonomia para identificar os mecanismos físicos e direções de forças que atuaram na produção das lesões nas vítimas. 2. Adoção de práticas seguras de trabalho

ferimentos por armas de fogo e armas brancas.		
---	--	--

6) REGISTROS, COMUNICAÇÕES E PREPARATIVOS PARA OUTRA CHAMADA

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Registros, comunicações e preparativos para outra chamada.	Carga-horária: 1 h/a

6.1) EMENTA

A disciplina Registros, comunicações e preparativos para outra chamada têm por objetivo oferecer aos discentes conhecimentos sobre confecção de relatórios nas ocorrências de APH, bem como possibilitará o conhecimento para uma descontaminação pessoal, coletiva e dos equipamentos eficiente..

6.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Listar os principais dados que deverão ser registrados na ficha de APH-B, 2. descrever os passos para promover a descontaminação pessoal, da viatura e dos equipamentos.	1. Preencher corretamente a ficha de APH, 2. confeccionar relatório do atendimento pré-hospitalar de acordo com modelo adotado pelo CBMDF, 3. realizar sempre que necessário a descontaminação pessoal, da viatura e dos equipamentos.	1. Registrar todas as ocorrências atendidas em ficha própria, 2. relatar resumidamente todas as condutas adotadas, 3. guardar e controlar as fichas de APH organizadas em local pré-estabelecido até o envio ao GAEPH.

7) O CORPO HUMANO

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: O corpo humano	Carga-horária: 2 h/a

7.1) EMENTA

Introdução ao estudo da anatomia: nomenclatura e posição anatômica, princípios de construção do corpo humano, termos anatômicos, postura de decúbitos, referências anatômicas convencionais; divisão do corpo humano e suas principais cavidades.

7.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Identificar as principais partes do corpo, 2. identificar os quadrantes abdominais, 3. descrever as posições do corpo humano situação horizontal, 4. citar as principais cavidades do corpo humano e os principais órgãos que compõem cada uma delas, 5. Descrever a localização de lesões usando a terminologia topográfica.	1. Expressar-se utilizando vocabulário técnico nas descrições anatômicas; 2. descrever a localização de lesões usando a terminologia topográfica.	1. Informar a localização de lesões utilizando os termos topográficos.

8) AVALIAÇÃO DO PACIENTE

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Avaliação do paciente	Carga-horária: 6 h/a

8.1) EMENTA

Esta disciplina fornecerá aos discentes conhecimentos conceituais e práticos referente a abordagem do paciente, descrição das fases da avaliação do paciente, técnicas de abertura das vias aéreas; técnicas para aferição dos sinais vitais, protocolo para atendimento a um paciente como trauma e o protocolo para atendimento de um paciente com emergência clínica.

8.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Descrever os procedimentos a serem adotados ao chegar ao local do incidente;	1. Sinalizar e isolar o local do incidente a fim de assegurar a cena; 2. aferir os sinais vitais;	1. Ordenar as ações a serem empreendidas durante a avaliação da cena e abordagem do

2. citar as fases da avaliação do paciente; descrever as manobras para abrir as vias aéreas; 3. citar a sequência correta da avaliação do paciente para cumprir os protocolos para trauma e emergência clínica.	relacionar os sinais diagnósticos normais, 3. executar a avaliação do paciente de acordo com protocolo (trauma/clínico); 4. utilizar adequadamente a técnica para abertura de vias aéreas.	paciente; 2. assistir ao paciente durante o atendimento de uma emergência; 3. solicitar recursos adicionais quando necessário para prestar um atendimento eficiente e eficaz, 4. relatar a CIADe as informações referentes ao incidente; 5. reconhecer a importância de realizar todas as etapas da avaliação do paciente;
--	--	--

9) MANIPULAÇÃO E TRANSPORTE DE PACIENTES

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Manipulação e transporte de paciente	Carga-horária: 6 h/a

9.1) EMENTA

Estudo teórico e prático sobre as técnicas de manipulação e transporte de paciente com e sem traumas (rolamentos 90° e 180°, elevação a cavaleiro, retirada de capacete, aplicação do colar cervical, elevação do paciente do solo, técnicas de transporte), técnicas de extricação veicular (KED e Rautek).

9.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Enumerar as diferentes formas de mobilizar e transportar um paciente; 2. explicar as técnicas de imobilização e transporte de pacientes, 3. utilizando a prancha rígida, bem como outros	1. Manipular adequadamente o paciente para posicioná-lo à prancha quando este estiver em decúbito dorsal ou ventral; 2. empregar os diversos tipos de tirantes para fixação do paciente junto à prancha; 3. identificar as situações que requerem uma rápida mobilização do paciente; 4. empregar a técnica adequada para transportar o paciente de	1. Atuar com segurança durante a manipulação do paciente; 2. executar a manipulação do paciente de modo a não produzir novo trauma e/ou agravar os traumas existentes; 3. reconhecer a importância de se retirar o capacete do motociclista para efetuar a avaliação;

equipamentos; 4. descrever as condutas para aplicação do colar cervical.	acordo com a situação; mensurar e aplicar o colar cervical.	4. difundir os conhecimentos adquiridos.
---	--	--

10) Suporte Básico de Vida

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Suporte Básico de Vida	Carga-horária: 09 h/a

10.1)EMENTA

Conhecimentos sobre a cadeia de sobrevivência, reconhecimento da parada respiratória e parada cardíaca, suporte básico da parada respiratória e cardíaca, sequencia dos passos para SBV, avaliação da capacidade de resposta por meio do AVDI/AVDN, prática das técnicas de abertura das vias aéreas, ventilação de resgate, identificar os riscos e complicações das ventilações de resgate, conceito de parada respiratória e cardiorrespiratória, sinais e sintomas de parada respiratória e cardiorrespiratória, conceito de OVACE, causas, sinais e sintomas e manobras de desobstrução das vias aéreas em lactente, criança e adulto, estrutura e funcionamento do Desfibrilador Externo Automático - DEA, operação do DEA, situações especiais para o uso do DEA.

10.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Definir suporte básico de vida, descrever os elos da cadeia de sobrevivência, 2. sequenciar os passos para adoção do SBV, 3. descrever as técnicas para abrir as vias aéreas e ventilação de resgate, 4. identificar os riscos e as complicações da ventilação, 5. citar os sinais de parada	1. Executar as técnicas para promoção da abertura das vias aéreas do paciente de acordo com situação (trauma/clínico), 2. manusear adequadamente os equipamentos e assessórios para ministração do SBV, 3. executar corretamente as técnicas para ventilação do paciente,	1. Divulgar a importância da cadeia de sobrevivência, 2. identificar o estado geral do paciente necessitando de suporte básico de vida; 3. adotar condutas para ministrar suporte básico de vida de acordo com a situação, 4. divulgar as técnicas de ressuscitação cardiopulmonar para

cardiorrespiratória, 6. indicar os fatores de risco de sofrer um ataque cardíaco, 7. relacionar as complicações por manobras inadequadas de RCP, 8. descrever as circunstância em que se inicia e termina a RCP, 9. reconhecer e descrever os cuidados do paciente com obstrução das vias aéreas, 10. conhecer a estrutura e o funcionamento do Desfibrilador Externo Automático – DEA.	4. executar as manobras de reanimação pulmonar e cardiopulmonar em (adulto, criança e lactente), 5. realizar as manobras para desobstrução das vias aéreas, 6. demonstrar os passos para reanimação pulmonar e cardiopulmonar com 01 e com 02 socorristas e a técnicas para desobstrução das vias aéreas em lactente, criança e adulto, 7. executar os passos universais para operar um DEA.	pacientes (adultos, criança e lactente), 5. Mostrar autonomia para aplicar as técnicas para SBV (adulto, criança e lactente), 6. identificar os sinais clínicos indicativos para o emprego do DEA,
---	--	---

11) OXIGENOTERAPIA E ASPIRAÇÃO

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Oxigenoterapia e aspiração	Carga-horária: 2 h/a

11.1)EMENTA

Conhecimentos sobre o emprego do oxigênio, precauções no uso do oxigênio, materiais e acessórios utilizados na oxigenoterapia e descrição da técnica de aspiração.

11.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Enumerar situações que necessitam o uso de oxigênio;	1. Demonstrar as técnicas de ventilação de resgate com uso de oxigênio, 2. montar os equipamentos para ministração do oxigênio, 3. demonstrar a técnica de	1. Identificar situações que necessitam de oxigenoterapia, identificar situações de risco no uso do oxigênio, 2. assistir o paciente e familiar durante o

	aspiração.	tratamento pré-hospitalar.
--	------------	----------------------------

12) HEMORRAGIA E CHOQUE

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Hemorragia e choque	Carga-horária: 2 h/a

12.1) EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre: anatomia do sistema circulatório, conceito de hemorragia, classificação das hemorragias, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar, conceito de estado de choque, causa e tipos de choque, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar.

12.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Discriminar a fisiologia do sistema circulatório, 2. conceituar os diferentes tipos de hemorragias, descrever os sinais e sintomas de hemorragia, 3. citar as técnicas empregadas para controlar sangramento, reconhecer os sinais de choque.	1. Empregar corretamente as técnicas para controlar hemorragias, 2. classificar os tipos de hemorragias, prestar o tratamento adequado ao paciente em estado de choque.	1. Identificar hemorragias e sinais de choque, 2. assistir o paciente e familiar durante o tratamento de uma hemorragia e/ou estado de choque.

13) TRAUMA EM EXTREMIDADES

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	

Disciplina: Trauma em extremidades	Carga-horária: 3 h/a
------------------------------------	----------------------

13.1)EMENTA

Conhecimento teórico e/ou prático sobre: revisão do sistema esquelético, conceituar fratura, entorse e luxação, classes de fratura, sinais e sintomas de fraturas, entorse e luxação, razões para imobilização provisória, materiais e equipamentos para imobilizações, tratamento pré-hospitalar para fratura, entorse e luxações, lesões específicas de joelho, tornozelo e cotovelo.

13.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Descrever as funções do sistema esquelético, 2. descrever a classificação anatômica do sistema esquelético, 3. reconhecer os materiais para imobilização, 4. enumerar os sinais e sintomas de fratura, entorse e luxação, 5. definir fratura exposta e fechada, citar os passos iniciais para imobilização de fratura, entorse e luxação, 6. citar os passos para imobilização de lesões nas articulações.	1. Identificar traumas nas extremidades baseando-se nos sinais e sintomas, 2. prestar os cuidados iniciais de emergência, para um paciente com dor, edema, deformidade, 3. demonstrar como avaliar um paciente consciente ou inconsciente.	1. Ordenar as ações a serem empreendidas para o atendimento adequado as vítimas de traumas nas extremidades, 2. escolher o método apropriado de imobilização em cada situação,

14) TRAMA DE CRÂNIO, COLUNA E TÓRAX

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Traumatismo	Carga-horária: 3 h/a

14.1)EMENTA

Abordagem teórica e prática referente a trauma em de crânio, coluna e tórax, durante o desenvolvimento da disciplina serão abordados os seguintes temas: conceito de fratura de crânio, classificação de fratura de crânio, sinais e sintomas, e tratamento pré-hospitalar, conceito de TCE, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de TCE, conceituar fratura de face, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de fratura de face, conceito de lesão na coluna vertebral, sinais e sintomas, sinais e sintomas de lesão na coluna vertebral para pacientes consciente e inconsciente, complicações das lesões na coluna vertebral e tratamento pré-hospitalar, conceito de lesão torácica, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar, conceito de tórax instável e tratamento pré-hospitalar.

14.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Identificar os tipos de fraturas de crânio, 2. descrever os sinais e sintomas de lesões cranianas, encefálica e medular, 3. conhecer os tipos de lesões torácicas graves e saber como identificá-las, descrever os sinais e sintomas do trauma de coluna vertebral, 4. citar os sinais e sintomas de trauma torácico, 5. descrever a importância do atendimento adequado ao paciente com trauma na cabeça, coluna vertebral e tórax, 6. descrever os passos para a identificação de traumas no crânio, na coluna vertebral e trauma torácico, em paciente consciente e inconsciente, 7. Descrever o tratamento pré-hospitalar para vítimas de trauma de crânio, coluna e tórax.	1. Identificar simultaneamente, traumas cranianos, da coluna vertebral e no tórax, 2. demonstrar os procedimentos de emergência na simulação de traumatismos cranianos abertos e fechados, 3. demonstrar as técnicas de abertura das vias aéreas em paciente com traumas (crânio, coluna e tórax), 4. demonstrar os cuidados a serem adotados para atender uma simulação de um paciente com trauma na coluna vertebral, 5. demonstrar o tratamento pré-hospitalar para atender uma situação simulada de um paciente com traumas torácicos abertos e/ou fechados.	1. Ordenar as ações a serem empreendidas para o atendimento adequado as vítimas de traumas de crânio, coluna vertebral ou tórax com lesões abertas e/ou fechadas, 2. difundir os conhecimentos e técnicas para o atendimento adequado das vítimas de traumas.

15) FERIMENTO EM TECIDOS MOLES

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Ferimento em tecidos moles	Carga-horária: 3 h/a

15.1) EMENTA

Esta disciplina tem como proposta promover a abordagem teórica e prática referente a ferimento em tecidos moles, durante o desenvolvimento da disciplina serão abordados os seguintes temas: conceito de ferimento por objeto penetrante e perfurante, tratamento pré-hospitalar, lesões no coração e pulmões, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar, condutas para aplicação de um curativo, conceito de ferimento em tecidos moles, classificação dos ferimentos, tratamento pré-hospitalar para ferimento aberto e fechado, tipos de ferimentos e tratamento pré-hospitalar, ferimentos específicos (olho, bochechas, ouvidos, boca, genitália e ferimento abdominal).

15.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Classificar os tipos de ferimentos de partes moles, 2. demonstrar os procedimentos no cuidado de ferimentos no couro cabeludo, olho, nariz e pescoço, 3. listar os procedimentos empregados para o tratamento de ferimentos abdominal e torácico, 4. demonstrar os cuidados nas seguintes lesões torácicas: 5. fraturas de costelas, tórax instável, contusão pulmonar, pneumotórax (aberto e fechado) e hemotórax.	1. Controlar hemorragia, aplicar o curativo adequado para ferimentos no couro cabeludo, olho, nariz, pescoço, abdome e pelve, 2. demonstrar em situações simuladas os cuidados especiais para: objeto transfixado no olho e tórax, enucleação, objeto transfixado na bochecha, avulsão, evisceração e amputações, 3. executar os procedimentos indicados no cuidado de ferimentos no couro cabeludo, olho, nariz e pescoço, 4. Empregar os procedimentos utilizados	1. Diferenciar entre pacientes que requerem estabilização e transporte rápido devido ao trauma, e aqueles que podem ser submetidos a avaliação e tratamento no local do trauma.

	no tratamento de ferimentos abdominal e torácico, 5. promover o tratamento das seguintes lesões torácicas: fraturas de costelas, tórax instável, contusão pulmonar, pneumotórax (aberto e fechado) e hemotórax.	
--	---	--

16) EMERGÊNCIAS MÉDICAS (IAM, ANGINA, ICC, AVE e HIPERTENSÃO)

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Emergências médicas (IAM, angina, ICC, AVE e hipertensão	Carga-horária: 2 h/a

16.1)EMENTA

Conhecimentos conceituais sobre emergências médicas cardiovasculares, conceito de emergência médica, relacionar as emergências médicas mais comuns, conceito, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), conceito, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de angina, conceito, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de Insuficiência Cardíaca Congestiva Crônica (ICC), conceito, causas, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de Acidente Vascular Encefálico (AVE), escala pré-hospitalar de Cincinatti, conceito, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de hipertensão.
--

16.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Relacionar os principais sinais e sintomas de uma emergência clínica; 2. explicar a função do suprimento sanguíneo para o coração, 3. descrever os achados físicos do IAM, descrever o tratamento pré-hospitalar do IAM, 4. descrever as diferenças	1. Conduzir a avaliação inicial, a anamnese e o exame físico localizado, com vista a identificação da emergência clínica, 2. demonstrar o tratamento pré-hospitalar de um paciente com emergência clínica cardiovascular (Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente	1. Seguir o protocolo de atendimento pré-hospitalar para identificação e tratamento das diversas emergências clínicas, 2. atuar de forma estritamente profissional usar o bom senso no trato com os pacientes, familiares e populares no

existentes entre IAM e angina, 5. relacionar os sinais e sintomas de insuficiência cardíaca congestiva, 6. descrever o tratamento pré-hospitalar da insuficiência cardíaca congestiva, 7. definir acidente vascular encefálico, 8. descrever os sintomas de AVE, 9. enumerar os efeitos causados pelo AVE, 10. descrever a avaliação inicial do paciente com acidente vascular encefálico, 11. descrever o tratamento imediato do acidente vascular encefálico.	Vascular Encefálico, Hipertensão).	local do incidente, 3. manter-se atualizado com relação as condutas a serem empregadas nas diversas emergências clínicas; 4. reconhecer precocemente os sinais e sintomas indicativos do IAM, AVE, angina, ICC, hipertensão; 5. proporcionar apoio emocional aos pacientes vitima de emergência clínica, monitorar constantemente o paciente durante o transporte.
---	--	--

17) EMERGÊNCIAS MÉDICAS (Emergências Respiratórias)

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Emergências médicas (Emergência respiratória)	Carga-horária: 1 h/a

17.1)EMENTA

Conhecimentos conceituais sobre emergência médica respiratória, sendo abordado: conceito, sinais e sintomas, causas e tratamento pré-hospitalar de emergência médica respiratória, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar inalação de fumaça.
--

17.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Enumerar as causas de emergência respiratória, 2. definir emergência médica respiratória,	1. Conduzir a avaliação inicial, a anamnese e o exame físico localizado, com vista a identificação	1. Seguir o protocolo de atendimento pré-hospitalar para identificação e tratamento

3. listar os sinais e sintomas de emergência respiratória, 4. descrever o tratamento pré-hospitalar em situações de emergência respiratória e/ou inalação de fumaça, 5. listar pelo menos três causas de insuficiência respiratória, e listar os sinais, sintomas, 6. descrever o atendimento pré-hospitalar de inalação de fumaça.	da emergência respiratória, 2. demonstrar os procedimentos apropriados para o atendimento a emergência respiratória, seguindo os passos protocolares; 3. executar os procedimentos adequados nas situações de inalação de fumaça.	das emergências respiratórias, 2. atuar de forma estritamente profissional usar o bom senso no trato com os pacientes, familiares e populares no local do incidente, 3. reconhecer precocemente os sinais e sintomas indicativos de uma emergência respiratória, 4. respeitar a individualidade e a privacidade do paciente diante de uma emergência respiratória, 5. monitorar constantemente o paciente durante o transporte.
--	---	---

18) EMERGÊNCIAS MÉDICAS (CONVULSÃO, DIABETES E ABDÔMEN AGUDO)

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Emergências médicas (convulsão, diabetes e abdômen agudo).	Carga-horária: 1 h/a

18.1) EMENTA

Conhecimentos conceituais sobre Convulsão, debate sobre as principais causas de convulsão, sinais e sintomas de convulsões, tratamento pré-hospitalar, manifestações de convulsões, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar de um episódio convulsivo, conceitos de diabetes, conceito de hiperglicemia, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar, conceito de hipoglicemia, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar, conceito de abdômen agudo, causas, sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar.
--

18.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Descrever o tratamento	1. Conduzir a avaliação	1. Seguir o protocolo de

pré-hospitalar em um paciente com crises convulsivas, 2. listar os sinais e sintomas e descrever a tratamento pré-hospitalar de abdômen agudo, 3. conceituar ir diabetes, diferenciar uma hipoglicemia de uma hiperglicemia, 4. enumerar os sinais e sintomas da hipoglicemia (choque insulínico) e da hiperglicemia, 5. Enumerar os sinais e sintomas e 6. descrever o tratamento pré-hospitalar da hipoglicemia (choque insulínico), 7. citar os procedimentos utilizados no cuidado com ferimentos abdominais; 8. listar os sinais e sintomas de ferimento abdominal.	inicial, a anamnese e o exame físico localizado, com vista a identificação da emergência clínica (diabetes, abdômen agudo e convulsão), 2. demonstrar os procedimentos apropriados para o atendimento aos pacientes diabéticos, 3. demonstrar os procedimentos adequados a serem realizados nos casos de crise convulsiva, diabetes e abdômen agudo.	atendimento pré-hospitalar para identificação e tratamento das diversas emergências clínicas, 2. atuar de forma estritamente profissional usar o bom senso no trato com os pacientes, familiares e populares no local do incidente, 3. manter-se atualizado com relação as condutas a serem empregadas nas diversas emergências clínicas; 4. respeitar a individualidade e a privacidade do paciente diante de uma emergência; 5. proporcionar apoio emocional aos pacientes vítima de emergência clínica; 6. estar atento às alterações clínicas apresentadas por um paciente em hipoglicemia; 7. conscientizar-se dos motivos pelos quais não se deve imobilizar um paciente durante uma crise convulsiva, monitorando-o constantemente durante o transporte.
--	---	--

19) PARTO EMERGENCIAL

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B
Ano de elaboração: 2012

Disciplina: parto emergencial	Carga-horária: 6 h/a
-------------------------------	----------------------

19.1)EMENTA

Anatomia da mulher grávida, conceito de parto, fases do parto, evolução do trabalho de parto, condutas do socorrista para o parto de emergência, tratamento pré-hospitalar do recém-nascido, tratamento pré-hospitalar da mãe, principais complicações do parto e seus tratamentos, conceito e tratamento pré-hospitalar em caso de aborto, tratamento pré-hospitalar em caso de parto múltiplo e parto prematuro.

19.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Diferenciar parto a termo e parto prematuro, 2. identificar os sinais e sintomas que indicam um parto iminente, 3. descrever três complicações típicas durante um parto e o tratamento pré-hospitalar de cada uma delas, 4. descrever o atendimento de um parto com prolapso de cordão e/ou com apresentação de nádegas, 5. descrever o tratamento pré-hospitalar para a mãe e bebê em um parto emergencial, 6. enumerar o tratamento pré-hospitalar merecido para cada complicação de parto.	1. Conduzir a avaliação inicial, a anamnese e o exame físico localizado, com vista a identificação dos sinais indicativos de parto iminente, 2. demonstrar em um manequim feminino, o atendimento pré-hospitalar da mãe e do bebê, antes, durante e após o parto emergencial.	1. Preservar a privacidade da paciente em uma emergência obstétrica; 2. monitorar constantemente os pacientes durante o transporte.

20) AFOGAMENTO E ACIDENTE DE MERGULHO

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Afogamento e acidente de mergulho	Carga-horária: 2 h/a

20.1) EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre conceito de afogamento, síndrome de imersão, hipotermia, embolia traumática e doença da descompressão.

20.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Citar os tipos comuns de traumas associados ao afogamento e acidente de mergulho, 2. mencionar os procedimentos de atendimento pré-hospitalar para vítima de afogamento, 3. citar os procedimentos a serem adotados para o atendimento de vítimas de acidentes de mergulho, com ou sem trauma na coluna vertebral.	1. Demonstrar os passos para avaliação de um paciente, vítima de afogamento ou de acidente de mergulho, 2. executar corretamente as técnicas para promoção do SBV em uma situação de afogamento e/ou de acidente de mergulho nas diversas faixas etárias.	1. Identificar os tipos de traumas associados com acidente na água.

21) EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar

Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B

Ano de elaboração: 2012

Disciplina: Emergências pediátricas

Carga-horária: 2 h/a

21.1) EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre, comparações estruturais e anatômicas do paciente pediátrico e abuso de criança.

21.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Listar as categorias de idade dos bebês e crianças, 2. descrever as diferenças físicas e emocionais que	1. Demonstrar os passos a serem observados durante a avaliação da criança, 2. demonstrar os cuidados de emergência nas	1. Identificar os problemas especiais enfrentados no cuidado de crianças, e lactentes.

ajudam a determinar cada categoria de idade; 3. listar alguns métodos que ajudarão a interagir com os bebês e crianças, 4. descrever os passos para executar a abordagem, avaliação inicial, histórico, exame físico, exame físico detalhado e avaliação continuada nos bebês e crianças, 5. descrever os procedimentos e cuidados gerais à criança em situação de trauma.	situações de trauma e/ou emergência clínica para lactente e criança.	
--	---	--

22) PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Pacientes com necessidades especiais	Carga-horária: 1h/a

22.1)EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre como atender pacientes especiais, pacientes de língua estrangeira e pacientes com alterações de comportamento.

22.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Conceituar pacientes com necessidades especiais, 2. citar, pelo menos cinco diferentes grupos de pacientes que necessitam atenção diferenciada durante o atendimento pré-	1. Demonstrar como obter informações acerca de pacientes com necessidades especiais, incluindo pessoas sob o efeito do álcool ou outra substância química, 2. demonstrar como avaliar e prestar cuidados ao	1. Estabelecer contato com o paciente de forma objetiva, clara e segura, identificando os problemas enfrentados na realização de procedimentos durante o atendimento. 2. Agir com segurança no

hospitalar, 3. enumerar as principais diferenças no modo de avaliar e tratar pacientes com necessidades especiais.	pacientes com necessidades especiais.	atendimento a pacientes que fizeram uso de álcool e/ou outras substâncias químicas; 3. discutir as diferentes formas de comunicação que podem ser usadas para interagir com pacientes com necessidades especiais. 4. Solicitar, quando necessário, recursos adicionais.
---	---------------------------------------	---

23) QUEIMADURAS E EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Queimaduras e emergências ambientais	Carga-horária: 2h/a

23.1)EMENTA

Conceito de queimadura, causas, classificação, gravidade e tratamento pré-hospitalar das queimaduras, câimbra por calor, exaustão por calor, golpe pelo calor, lesões provocadas pelo frio.

23.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Classificar as queimaduras de acordo com sua profundidade e sua extensão, 2. enumerar os sinais e sintomas das queimaduras de acordo com a profundidade, 3. aplicar a regra dos nove, para determinar a percentagem da superfície corporal total queimada (SCTQ), 4. descrever o tratamento pré-hospitalar de	1. Classificar as queimaduras de acordo com a profundidade e extensão, demonstrar os cuidados a serem adotados para queimaduras térmicas, químicas e elétricas, 2. demonstrar os cuidados aos pacientes com problemas devidos aos vários níveis de exposição ao frio.	1. Executar a entrevista do paciente e demais envolvidos durante o atendimento de uma emergência envolvendo queimadura.

queimaduras graves, 5. listar os sinais e sintomas e descrever o tratamento pré-hospitalar de câibras de calor, exaustão pelo calor e insolação 6. listar os sinais e sintomas e descrever o tratamento pré-hospitalar de cada tipo de lesão produzida por frio.		
---	--	--

24) INTOXICAÇÕES

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: Intoxicações	Carga-horária: 2h/a

24.1)EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre conceitos de intoxicação, tipos de intoxicação, casos especiais de intoxicação (álcool e droga).

24.2)Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
1. Nomear as vias de penetração do um veneno e seus mecanismos de ingresso, 2. enumerar os sinais e sintomas de intoxicação por ingestão, injeção, inalação e contato e descrever o seu tratamento pré-hospitalar, citar os sinais e sintomas 3. descrever o atendimento pré-hospitalar de intoxicação alcoólica aguda e <i>delirium</i>	1. Executar os procedimentos protocolares nos casos de ingestão, inalação, absorção e injeção de substâncias tóxicas, 2. Relacionar os sinais e sintomas da absorção de tóxicos por contato, ingestão, inalação, injeção.	1. Utilizar e incentivar o uso de EPIs durante o atendimento pré-hospitalar nas situações de intoxicações, tratando o paciente com descrição.

<i>tremens;</i> 4. citar dos sinais e sintomas de intoxicação e abuso de drogas e descrever o seu tratamento pré-hospitalar.		
---	--	--

25) TRIAGEM START

Estabelecimento de Ensino: Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	
Curso: Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - Básico – CAPH-B	
Ano de elaboração: 2012	
Disciplina: triagem START	Carga-horária: 2h/a

25.1) EMENTA

Esta disciplina tem como proposta oferecer conhecimentos sobre sistema de comando de incidente, triagem pelo método START.
--

25.2) Competências

Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
2. Definir o Sistema de Comando de Incidente (SCI) e suas funções, 3. definir triagem START, explicar o significado do código de cores para indicar a prioridade; 4. relatar qual a conduta de triagem em um acidente simulado, 5. descrever os passos a serem realizados pelo socorrista que primeiro chegar a uma emergência com múltiplas vítimas.	1. Utilizar o método START para determinar a prioridade de cuidados e prioridade de transporte do paciente em incidente com múltiplas vítimas; 2. montar as instalações para o atendimento a múltiplas vítimas.	1. Organizar o socorro para trabalhar em equipe em emergências com múltiplas vítimas adotando os passos protocolares do SCI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO	ASSUNTO
I	1. O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista 1.1 Sistema de emergência médica – (SEM) 1.2 Emergencista em atendimento pré-hospitalar 1.3 Deveres do emergencista em APH-B 1.4 Legislação local 1.5 Protocolos locais 1.6 Responsabilidades do Emergencista em APH-B 1.7 Imperícia 1.8 Imprudência 1.9 Negligência 1.10 Abandono 1.11 Direitos do paciente 1.12 Formas de consentimentos 1.13 Qualidades do Emergencista 1.14 Equipamentos empregados no socorro pré-hospitalar
	2. O incidente 2.1 Incidente 2.2 Tipos de incidente 2.3 Avaliação da cena 2.4 Passos para avaliar a cena 2.5 Guia para relatório 2.6 Formas de acesso a um edifício 2.7 Formas de acesso a um veículo 2.8 Garantir a segurança da viatura próxima à zona de perigo
	3. Doenças infectocontagiosas 3.1 Infecção 3.2 Contágio 3.3 Doenças infecciosas 3.4 Mecanismos de transmissão 3.4.1 Contágio direto 3.4.2 Contágio indireto 3.5 Doenças infecciosas mais comuns 3.6 Sinais e sintomas 3.7 Tratamento pré-hospitalar 3.8 Biossegurança
	4. Biomecânica do trauma 4.1 Introdução a biomecânica do trauma 4.2 Leis e princípios da física aplicados à mecânica do trauma

	4.3 Princípio fundamental da dinâmica (2ª lei de Newton) 4.4 Princípio da ação e reação (3ª lei de Newton) 4.5 Princípio da conservação da energia 4.6 Energia cinética 4.7 A mecânica do trauma em colisões automobilísticas 4.8 Os padrões de colisões ou impactos 4.9 Biomecânica do trauma em outros eventos 4.10 Noções de densidade e superfície 4.11 Acidentes por queda de nível 4.12 Diferentes formas de quedas 4.13 Explosões 4.14 Ferimentos penetrantes 4.15 Níveis de energia e lesões associadas
	5. Registros, comunicações e preparativos para outra chamada 5.1 Formato de relatório 5.2 Descontaminação da viatura e dos equipamentos 5.3 Descontaminação pessoal
II	6. O corpo humano (noções básicas de anatomia) 6.1 Anatomia topográfica 6.2 Posição anatômica 6.3 Planos anatômicos 6.4 Termos anatômicos 6.5 Subdivisões anatômicas em extremidades 6.6 Localização de uma lesão (ossos longos) 6.7 Postura de decúbito 6.8 Regiões do corpo humano 6.9 Cavidades corporais 6.10 Quadrantes abdominais
	7. Avaliação do paciente 7.1 Avaliação do paciente 7.2 Fases da avaliação do paciente 7.3 Manobras de abertura das vias aéreas 7.4 Necessidade de transporte CPE 7.5 Aplicação de colar cervical e oxigênio 7.6 Fluxograma da avaliação do paciente (trauma/clínico)
	8. Manipulação e transporte de pacientes 8.1 Manipulação 8.2 Tipos de mobilização
	9. Reanimação cardiopulmonar (SBV) 9.1 Cadeia de sobrevivência 9.2 Sequência de passos em SBV

III	9.3 Avaliando a capacidade de resposta do paciente 9.4 Técnicas para ventilação de resgate 9.5 Riscos e complicações da ventilação de resgate 9.6 Reanimação cardiopulmonar 9.7 Complicações por manobras inadequadas de RCP 9.8 Obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) 9.9 Posição de recuperação 9.10 Reanimação cardiopulmonar com uso do DEA
	10. Oxigenoterapia e aspiração 10.1 O oxigênio 10.2 Indicações para ministrações de oxigênio 10.3 Precauções no uso de oxigênio 10.4 Equipamento de oxigênio 10.5 Procedimento de preparação da administração de oxigênio 10.6 Equipamento e acessório para ventilação 10.7 Equipamento acessório para ministrar oxigênio
	11. Hemorragias e choque 11.1 Sangue 11.2 Vasos sanguíneos 11.3 Hemorragias 11.4 Hemorragia externa 11.5 Tipos de hemorragias
	12. Trauma em extremidades 12.1 Sistema esquelético 12.2 Função do esqueleto 12.3 Divisão do esqueleto 12.4 Esqueleto axial 12.5 Esqueleto apendicular 12.6 Fratura 12.7 Classes de fratura 12.8 Sinais e sintomas 12.9 Luxação 12.10 Sinais e sintomas de luxação 12.11 Entorse 12.12 Sinais e sintomas 12.13 Razões para imobilizações provisórias 12.14 Materiais e equipamentos para imobilizações 12.15 Tratamento pré-hospitalar 12.16 Tratamento pré-hospitalar Específicos
	13. Trauma de crânio, coluna e tórax 13.1.1 Lesões fratura de crânio 13.1.1.1 Fratura aberta

IV	13.1.1.2 Fratura fechada 13.1.1.3 Sinais e sintomas 13.1.1.4 Tratamento pré-hospitalar 13.1.2 Lesões no cérebro 13.1.2.1 Lesões diretas 13.1.2.2 Lesões indiretas 13.1.2.3 Sinais e sintomas 13.1.2.4 Tratamento pré-hospitalar 13.2 Lesões na coluna vertebral 13.2.1 Sinais e sintomas 13.2.2 Revisões dos sinais e sintomas 13.2.3 Complicações 13.2.4 Tratamento pré-hospitalar 13.3 Lesões no tórax 13.3.1 Sinais e sintomas 13.3.2 Tratamento pré-hospitalar 13.3.3 Tórax instável 13.3.3.1 Tratamento pré-hospitalar
	14. Ferimentos em Tecidos Moles 14.1 Ferimento por objeto penetrante e perfurante 14.1.1 Tratamento pré-hospitalar 14.2 Objeto encravado 14.2.1 Tratamento pré-hospitalar 14.3 Lesões no coração e pulmões 14.3.1 Sinais e sintomas 14.3.2 Tratamento pré-hospitalar

V	15. Emergências médicas (IAM, Angina, ICC, AVE e Hipertensão) 15.1 Emergências médicas 15.2 Emergências médicas cardiovasculares 15.3 Infarto agudo do miocárdio 15.4 Sinais e sintomas de IAM 15.5 Tratamento pré-hospitalar de IAM 15.6 Angina de peito 15.7 Sinais e sintomas de angina 15.8 Tratamento pré-hospitalar de angina 15.9 Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) 15.10 Sinais e sintomas de ICC 15.11 Tratamento pré-hospitalar 15.12 Acidente vascular encefálico - AVE 15.13 Causas de AVE 15.14 Sinais e sintomas – AVE 15.15 Escala pré-hospitalar de AVE de Cincinatti 15.16 Tratamento pré-hospitalar – AVE 15.17 Hipertensão 15.18 Sinais e sintomas de hipertensão 15.19 Tratamento pré-hospitalar de hipertensão
	16. Emergências médicas (Emergências Respiratórias) 16.1 Emergência médica respiratória 16.2 Síndrome de deficiência respiratória ou dispneia 16.3 Tratamento pré-hospitalar 16.4 Causas emergência médica respiratória 16.5 Inalação de fumaça 16.6 Tratamento pré-hospitalar
	17. Emergências médicas (Convulsão, Diabetes e Abdômen Agudo) 17.1 Convulsão 17.2 Causas 17.3 Manifestações 17.4 Epilepsia 17.5 Convulsão febril

	17.6 Trauma craniano 17.7 Sinais e sintomas de um episódio convulsivo 17.8 Atendimento pré-hospitalar 17.9 Diabetes 17.10 Hiperglicemia 17.11 Sinais e sintomas de hiperglicemia 17.12 Tratamento pré-hospitalar 17.13 Hipoglicemia 17.14 Sinais e sintomas 17.15 Tratamento pré-hospitalar 17.16 Abdômen agudo 17.17 Causas 17.18 Sinais e sintomas 17.19 Tratamento pré-hospitalar
	18. Parto emergencial 18.1 Anatomia da mulher grávida 18.2 Parto 18.3 Fase do trabalho de parto 18.4 Evolução do trabalho de parto 18.5 Condutas do socorrista para o parto de emergência 18.6 Tratamento pré-hospitalar do recém-nascido 18.7 Tratamento pré-hospitalar da mãe 18.8 Principais complicações do parto e seus tratamentos 18.9 Aborto 18.10 Tratamento pré-hospitalar 18.11 Outras situações possíveis
VI	19. Afogamentos e acidentes de mergulho 19.1 Principais tipos de acidentes aquáticos 19.2 Afogamento 19.3 Síndrome de imersão (choque térmico) 19.4 Hipotermia 19.5 Principais acidentes de mergulho 19.6 Embolia traumática 19.7 Sinais e sintomas de embolia 19.8 Doença da descompressão 19.9 Sinais e sintomas 19.10 Tratamento pré-hospitalar 19.11 Reflexo mamífero do mergulho

	20. Emergências pediátricas 20.1 Idade, tamanho e resposta 20.2 Comparações estruturais e anatômicas do paciente pediátrico 20.3 Abuso de criança 20.4 Principais abusos 20.5 Características que indicam abuso e/ou negligência 20.6 Como o socorrista deve proceder em caso de abuso 20.7 Dicas para abordar e manipular o paciente pediátrico
	21. Pacientes com necessidades especiais 21.1 Pacientes com necessidades especiais 21.2 Como atender pacientes especiais 21.3 Os pacientes cegos 21.4 Tratamento pré-hospitalar do paciente cego 21.5 Dicas para conduzir um paciente cego 21.6 O paciente surdo ou surdo-mudo 21.7 Tratamento pré-hospitalar do paciente surdo 21.8 O paciente de língua estrangeira 21.9 Tratamento pré-hospitalar 21.10 O paciente com deficiência física ou mental 21.11 Tratamento pré-hospitalar 21.12 O paciente idoso 21.13 Tratamento pré-hospitalar 21.14 O paciente com alteração de comportamento 21.15 Tratamento pré-hospitalar
	22. Queimaduras e emergências ambientais 22.1 Queimaduras 22.2 Causas 22.3 Classificação 22.4 Gravidade das queimaduras 22.5 Sinais e sintomas queimaduras das vias aéreas 22.6 Tratamento pré-hospitalar 22.7 Queimaduras químicas 22.8 Tratamento pré-hospitalar 22.9 Queimaduras elétricas 22.10 Tratamento pré-hospitalar 22.11 Emergências ambientais 22.12 Exposição ao calor 22.13 Cãibra pelo calor 22.14 Sinais e sintomas 22.15 Tratamento pré-hospitalar 22.16 Exaustão por calor 22.17 Sinais e sintomas

	22.18 Tratamento pré-hospitalar 22.19 Golpe de calor 22.20 Sinais e sintomas 22.21 Tratamento pré-hospitalar 22.22 Sinais e sintomas das emergências por calor 22.23 Lesões provocadas pelo frio 22.24 Resfriamento generalizado 22.25 Sinais e sintomas 22.26 Tratamento pré-hospitalar 22.27 Resfriamento localizado 22.28 Tratamento pré-hospitalar
	23. Intoxicações 23.1 Intoxicação 23.2 Intoxicação pela pele 23.3 Intoxicação por contato 23.4 Sinais e sintomas 23.5 Tratamento pré-hospitalar 23.6 Intoxicação por inoculação 23.7 Sinais e sintomas 23.8 Tratamento pré-hospitalar 23.9 Intoxicação pela mucosa ocular 23.10 Intoxicação pela mucosa digestiva 23.11 Sinais e sintomas 23.12 Tratamento pré-hospitalar 23.13 Intoxicação pela mucosa respiratória 23.14 Sinais e sintomas 23.15 Tratamento pré-hospitalar 23.16 Problemas por abstinência 23.17 Abuso de drogas 23.18 Drogas de uso mais frequente 23.19 Tratamento pré-hospitalar
	24. Triagem START 24.1 Sistema de comando de incidente 24.2 Triagem 24.3 Triagem START 24.4 Fluxograma da triagem START
Ensino complementar	
Avaliações	

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

As ações metodológicas devem ser aplicadas com objetivo de promover o desenvolvimento de capacidades para observar, analisar, teorizar, sintetizar, aplicar e transferir o conhecimento adquirido. A construção do conhecimento será através de metodologia variada, sendo empregados vários métodos de ensino ex.: Aula expositiva e aula expositiva dialogada e demonstração, perguntas e respostas (método socrático), discussão (debate orientado), utilização de recursos audiovisual, narração, leitura, tarefas, demonstrativo, simulações e estudos de casos.

AValiação DE APRENDIZAGEM:

Os alunos serão avaliados em todas as disciplinas curriculares por meio de avaliações teóricas e práticas de acordo com estabelecido no Regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do CBMDF e Regulamento de Ensino do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar bem como através de observação da participação e assiduidade.

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

MÓDULO - I - NOÇÕES BÁSICAS DE APH E MEDIDAS DE SEGURANÇA		
ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
O incidente	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou	1

	de questões objetivas.	
Doenças infectocontagiosas	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Biomecânica do trauma	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Registros, comunicações e preparativos para outra chamada	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1

MÓDULO II: ABORDAGEM DO PACIENTE

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
O corpo humano	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Avaliação do paciente	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe.	2
Manipulação e transporte de pacientes	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e	2

	arguição oral.	
--	----------------	--

MODULO III: SUPORTE BÁSICO DE VIDA

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Reanimação cardiopulmonar (SBV)	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	2
Oxigenoterapia e aspiração	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1
Hemorragias e choque	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1

MODULO IV: TRAUMATISMOS

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Trauma em extremidades	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e	1

	arguição oral.	
Trauma de crânio, coluna e tórax	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1
Ferimentos em tecidos moles	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral	1

MODULO V: EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Emergências médicas (IAM, Angina, ICC, AVE e hipertensão)	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1
Emergências médicas (Emergências Respiratórias)	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1

Emergências médicas (Convulsão, Diabetes e Abdômen Agudo)	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1
Parto emergencial	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas, exercícios simulados, verificações formais por meio de avaliação individual e/ou em equipe e arguição oral.	1

MODULO VI: EMERGÊNCIAS ESPECIAIS

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Afogamentos e acidentes de mergulho	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Emergências pediátricas	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Pacientes com necessidades especiais	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Queimaduras e emergências ambientais	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e de questões objetivas.	1

Intoxicações	Verificações formais por meio de provas de questões dissertativas e/ou de questões objetivas.	1
Triagem START	Prova escrita contendo questões objetivas e/ou subjetivas e exercícios simulados.	1

ENSINO COMPLEMENTAR

ASSUNTOS	TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POSSÍVEIS	PESO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Oficinas práticas	Observação do comportamento e participação nas atividades.	1

AVALIAÇÃO EM GRUPO

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO	CARÁTER
Em situações simuladas os alunos deverão: receber e registrar a solicitação de auxílio, deslocar-se até a cena, avaliá-la e informar sobre a situação, solicitar a ajuda que seja necessária e assegurar a área do incidente, obter acesso à vítima e avaliar sua condição, escolher e usar corretamente todo o equipamento necessário, estabilizar o paciente na cena, mobilizar e transportar o paciente, informar a condição do paciente e o tratamento prestado e preparar o equipamento para uma nova emergência.	10	Apto e inapto

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL			
CRITÉRIO	DISCIPLINA	PONTUAÇÃO	CARATÉR
Capacidade atestada por prova escrita	O Sistema de Emergências Médicas e o socorrista	10	Eliminatório
Capacidade atestada por prova escrita, proficiência na avaliação e segurança da cena em um incidente demonstrada nas avaliações práticas.	O incidente	10	Eliminatório Apto/inapto
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, demonstração de agilidade na adoção de medidas preventivas, e realização de descontaminação de equipamentos e viaturas.	Doenças infectocontagiosas	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, e na execução das avaliações práticas.	Biomecânica do trauma	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica	Registros, comunicações e preparativos para outra chamada	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	O corpo humano (noções básicas de anatomia)	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e na execução de todas as fases da avaliação do paciente em situações simuladas, demonstração de conhecimento e	Avaliação do paciente	10	Eliminatório

habilidade na utilização de equipamentos.			
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e na execução das técnicas para mobilizar o paciente em diversas situações simuladas, conhecimento e habilidade na utilização de equipamentos.	Manipulação e transporte de pacientes	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, e na execução das manobras de ressuscitação pulmonar e/ou cardiopulmonar, demonstração de conhecimento e habilidade na utilização de equipamentos.	Suporte Básico de Vida	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, montagem dos equipamentos de oxigenoterapia, utilização de equipamentos destinados a ministração de oxigênio, técnica de aspiração.	Oxigenoterapia e aspiração	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, demonstração de conhecimento e habilidade na aplicação das técnicas para controle de hemorragias.	Hemorragias e choque	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e na execução das técnicas para imobilizar fratura,	Trauma em extremidades	10	Eliminatório

entorse e luxação, em diversas situações simuladas, demonstração de conhecimento e habilidade na utilização de equipamentos.			
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas.	Trauma de crânio, coluna e tórax	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas.	Ferimentos em tecidos moles	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas.	Emergências médicas (IAM, Angina, ICC, AVC e Hipertensão)	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas.	Emergências médicas (Emergências Respiratórias)	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas.	Emergências médicas (Convulsão, Diabetes e Abdômen Agudo)	10	Eliminatório
Proficiência atestada por meio de avaliação teórica, e na execução das técnicas para assistir a parturiente e o bebê.	Parto	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	Afogamentos e acidentes de mergulho	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	Emergências pediátricas	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	Pacientes com necessidades especiais	10	Eliminatório

Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	Queimaduras e emergências ambientais	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica	Intoxicações	10	Eliminatório
Capacidade atestada por meio de avaliação teórica e em situações simuladas	Triagem START	10	Eliminatório

O aproveitamento do aluno seguirá as diretrizes estabelecidas no Regulamento dos Preceitos Comuns dos Estabelecimentos de Ensino e no Regulamento de Ensino do GAEPH.

DA ROTINA DO CURSO

A rotina do curso seguirá as normas previstas no Regulamento dos Preceitos Comuns dos Estabelecimentos de Ensino e no Regulamento de Ensino do GAEPH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Portaria nº 29, de 25 de novembro de 2010 que regulamenta os preceitos comuns aos Estabelecimentos de Ensino que ministram cursos ou estágios do CBMDF (BG nº 218, de 26 de novembro 2010);
- Portaria nº 59, de 27 de julho de 2011 que regulamenta Diretriz Curricular para o Ensino no CBMDF aos Estabelecimentos de Ensino que ministram cursos ou estágios do CBMDF (BG nº 145, de 1º de agosto de 2011);
- **Decreto nº 32.784, DE 02 DE MARÇO DE 2011** aprova o regulamento de uniforme do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;
- Proposta de criação do curso de instrutor de combate a incêndio urbano;
- Portaria nº 29, de 25 jun. 2012 que cria, no âmbito do CBMDF, os brevês do Curso de Técnica de Investigação de Incêndio (CTINVI).

ANEXO IV

BREVÊ

1 – DESCRIÇÃO

Os brevês terão as seguintes características:

Confeccionado em metal dourado na forma padrão do CBMDF (chamas estilizadas que representam os Corpos de Bombeiros em sua missão original);

Por cima das chamas serão colocadas circunferências na cor vermelha e branca.

Louros dourados envolverão a circunferência externa. Muito usado pelos imperadores representa a grandeza de fatos que marcaram os grandes feitos de bravos guerreiros que se destacavam por sua coragem, força, determinação, bravura e coroação como líder de um povo. No brevê este símbolo representa grandeza, força, coragem, determinação e valores, tais como: ética, credibilidade, integridade, disciplina, moral, compromisso social, profissionalismo e comprometimento e os lauréis conquistados no cumprimento da missão.

A circunferência externa, na cor vermelha esmaltada, terá na sua parte superior a inscrição “ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR” e na parte inferior a inscrição “BRASIL”, ambas na cor amarela;

A circunferência interna, de cor branca, formará a imagem do globo terrestre e conterá na sua parte superior a estrela da vida, cruz com seis barras (pontas) na cor azul, cada uma das barras representa uma das funções do Sistema de Emergência Médica, DETECÇÃO/PROTEÇÃO, ALERTA, PRÉ-SOCORRO, SOCORRO, TRANSPORTE e TRATAMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE. A estrela da vida conterá um bastão com uma cobra representando a saúde e a medicina.

A parte inferior da circunferência interna conterá uma flâmula na cor azul com a inscrição “SOCORRISTA” na cor amarela. O globo, a cruz da vida e a inscrição socorrista representam a universalidade dos procedimentos do atendimento pré-hospitalar realizado pelos socorristas.

O brevê para uso nos uniformes operacionais será emborrachado, confeccionado em cloreto de polivinil (PVC), pelo processo de moldagem a quente, na cor cinza, com as mesmas descrições e dimensões do brevê metálico, sobre um suporte de cor preta, aplicado por meio de velcro na cor laranja.

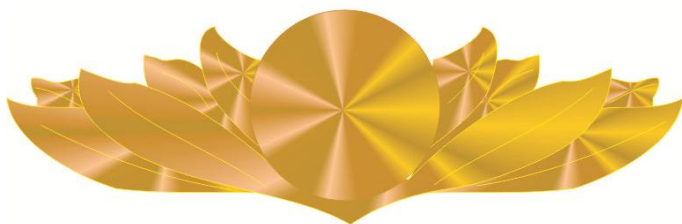
2 – USO

O brevê de metal deve ser utilizado a 1 cm acima do bolso direito nas camisas beges meia-manga e túnicas.

O brevê emborrachado deve ser usado a 01(um) cm acima do bolso esquerdo da blusa dos uniformes operacionais.

3 - HERÁLDICA

As dimensões e apresentação são as especificadas nos desenhos aqui representados:



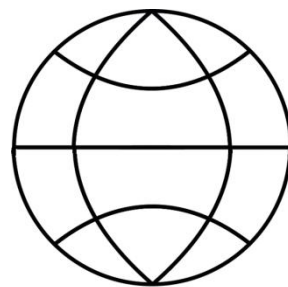
Chamas estilizadas, medindo 6,5 cm de comprimento por 1,0 cm de altura.



Circunferência externa na cor vermelha esmaltada medindo 1,5 cm de diâmetro



Ramos de louro envolverá a circunferência externa medindo 26.38mm de largura e 22.58mm de altura



Circunferência interna na cor branca medindo 1,1 cm de diâmetro



Flâmula com o nome socorrista em amarelo
medindo 15.54mm de largura e 4.25mm de altura

Estrela da Vida - cruz de seis barras (pontas)
medindo 6.54mm de largura e 6.67mm de altura



Brevê de metal para utilização nas camisas beges meia-manga e nas túnicas.



Modelo emborrachado para utilização nos uniformes operacionais